

## RESUMO DO ENCONTRO DE COORDENADORES DE PESQUISAS

### Área: Currículo

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais promoveu durante os dias 10 e 11 de julho de 1979 o Encontro de Coordenadores de Pesquisas na Área de Currículo, sob a coordenação da Professora Lúcia Marques Pinheiro, com a finalidade de discutir e avaliar as pesquisas financiadas pelo Órgão, na referida área; proporcionar maior entrosamento entre os coordenadores de pesquisas, bem como entre estes e a equipe técnica do INEP; e, fornecer subsídios para planejamento de seminários a serem realizados oportunamente.

Foram apresentados três projetos, os quais serão focalizados a seguir em seus aspectos mais importantes:

1. "Terminalidade Geral e Continuidade no Ensino de 2º grau: Expectativas Congruentes" Apresentado pela Professora Maria Inês Fini Vicentini, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O projeto procura verificar a congruência entre as expectativas dos alunos de 2º grau e a realidade que estão vivendo e constatar, a partir desta realidade, a efetividade da implantação do ensino de 2º grau em Campinas - SP, em relação ao preparo para o trabalho, em ingresso no mercado de trabalho e à continuidade de estudos dos alunos egressos deste nível de ensino.

A área de execução compreende as escolas de 2º grau, Universidade Estadual e empresas, localizadas no município de Campinas, Estado de São Paulo.

O projeto sofreu algumas modificações:

- Em relação ao instrumento para coleta de dados, passando a ser utilizado questionário fechado, elaborado a partir da Lei 5.692/71, tendo sido abandonado o questionário aberto anteriormente previsto;

- com referência ao universo de trabalho, decidindo não trabalhar com a amostragem de 10% das escolas de 2º grau, mas com o universo dos alunos.

O projeto encontra-se ainda em fase inicial - de organização dos instrumentos e levantamento dos primeiros dados, em virtude dos movimentos grevistas dos metalúrgicos e dos professores, o que dificultou a obtenção de informações nas empresas e nas escolas. No momento, os contatos são possíveis de serem mantidos apenas com os diretores das unidades de ensino, havendo ainda dificuldades em relação aos professores.

Nas intervenções do grupo foram levantadas questões referentes a:

- se seria representativa a "amostra" dos que estão na escola, visto que o universo abrangeria indivíduos escolarizáveis: escolarizados e não-escolarizados.

- se o professor estaria preparado para atuar no sentido da terminalidade e continuidade propostas pela legislação vigente.

2. "Desenvolvimento das Habilidades dos Candidatos em Programas de Mestrado em Currículo na Universidade Federal do Paraná mediante Desenvolvimento de Modelos de Currículo e Utilização de Módulos de Ensino". Apresentado pelos respectivos coordenadores, Professor Louis B. Alcorta e Professora Consuelo de Menezes Garcia, da Universidade Federal do Paraná.

O projeto tem como objetivos a melhoria dos padrões de desempenho do Programa de Pós-Graduação em Educação, concentração em Currículo, da Universidade Federal do Paraná e dos programas de outras universidades mediante a aplicação dos produtos da pesquisa; desenvolvimento das habilidades dos alunos do curso de Pós-Graduação em estudos e pesquisas associados a currículo; e, desenvolvimento e distribuição de modelos de currículo e módulos instrucionais para o melhoramento específico de disciplinas associadas a currículo.

O projeto de pesquisa compreende quatro subprojetos, sendo três estudos bibliográficos e uma pesquisa. O subprojeto, envolve levantamento, organização e compilação dos

instrumentos legais sobre currículo, a níveis de 1º e 2º graus, e ensino supletivo; o subprojeto 2 compreende o desenvolvimento, por 15 especialistas, de modelo teórico usando a abordagem "Curriculum como Tecnologia" para licenciatura curta na área de Estudos Sociais, e, desenvolvimento, por alunos da pós-graduação, de módulos aplicáveis ao curso de Prática de Ensino - Estágio Supervisionado, para licenciaturas de 1º grau e plena; o subprojeto 3 compreende o desenvolvimento de um modelo de avaliação de currículo para aplicação quando da avaliação de materiais curriculares produzidos em resposta à legislação específica; o subprojeto 4 visa estabelecer um projeto de pesquisa para determinar habilidades de entrada e saída dos alunos em Curso de Mestrado em Educação, com área de concentração em currículo.

3. "Testagem de Currículos e de Recursos para Aperfeiçoamento do Professor com Emprego de Classes Paralelas de 6ª, 7ª e 8ª séries". Apresentado pela coordenadora do projeto, Professora Graciamar Pacheco, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A pesquisa teve início com a testagem de um currículo para a 6ª série do ensino de 1º grau e preparação do professor para atuar com o referido currículo, prosseguindo a experiência com a 7ª e 8ª séries. Na 8ª série procura ainda, identificar características básicas habilidades e atitudes dos professores e dos alunos que vivenciaram a experiência, em função da terminalidade do 1º grau, comparando os resultados com os do sistema regular de ensino, e, constatar se existe diferença de comportamentos entre o aluno que vivenciou experiência de 6ª série com professor polivalente e o aluno que vivenciou experiência com professores não polivalentes.

No decorrer da apresentação do projeto, foram solicitados esclarecimentos sobre aspectos relevantes do desenvolvimento da pesquisa, tais como seleção da amostra e treinamento do professor para trabalhar com o modelo curricular.

Durante os debates focalizou-se a importância da participação dos professores na seleção dos conteúdos e experiências de aprendizagem e da maior flexibilidade na orientação pedagógica prestada aos professores.

O projeto de pesquisa encontra-se em fase de elab  
oração do relatório final.

O período final do encontro destinou-se à elabo-  
ração das conclusões individuais pelos participantes.

  
Janete Cheves

Observadora da CODI

RESUMO DE OBSERVAÇÕES

**SEMINÁRIO:** Pesquisas em desenvolvimento na área de Ciências Sociais - 26/27 jun./1979-DF

**FINALIDADE:** a- Integração - de pesquisadores INEP/INSTITUIÇÕES;  
Integração de conteúdos das Pesquisas;  
b- Reflexão - objetivos  
e - metodologias das pesquisas  
Debates - conteúdo e evolução  
c- O INEP como é percebido pelas Instituições (esclarecimentos, debates, críticas e sugestões).  
d- Motivação para futuros encontros.

**COORDENADORA:** Maria Lais Mousinho Guidi  
Pesquisadora em Ciências Sociais e Humanas

**PARTICIPANTES:** Coordenadores de Pesquisa:  
Arno Wehling USB - RJ  
Ana Maria Bianchini Baeta. FGV-RJ.  
Adônia Prado Marques Porto. FGV/IESAE-RJ.  
Luiz Alberto de Lima Nassif. UNICAMP-SP.

**OBSERVADORES:**

- Maria Francisca Teresa Figueiredo Oliveira França. INEP/COPES.
- Anna Edy Hecker Abreu. INEP/CODI.
- Regina Márcia de Jesus Lima. FEDF.
- Clésio de Sousa Ferreira. SEC-DF.

1. Pesquisa - Estudo pelo estabelecimento de diretrizes metodológicas que orientam a aplicação dos programas de Estudos Sociais. (UGF.RJ)

O coordenador da pesquisa Prof. ARNO WEHLING fez 1 relato da origem do projeto, sugerido pela observação do despreparo didático do professor de Estudos Sociais para ministrar a matéria.

Iniciando o projeto estabeleceu um modelo Metodológico,

na tentativa de mudar a postura mental do professor e levar o aluno a raciocinar.

**MODELO METODOLÓGICO:**

PT	DM	AP	CA	CO		
				EC	C	INF

PT - pressupostos teóricos  
 DM - diretrizes metodológicas  
 AP - adequação pedagógica  
 CA - critérios de abordagem  
 CO - conteúdos (EC - estruturas de conhecimento  
 (C - conceitos  
 (INF- informações

O Modelo procura selecionar, a nível de PT, fundamentos gerais, elementos que sejam tão amplos que possam corresponder a tratamento interdisciplinar.

A 1ª etapa constituiu-se na elaboração do modelo.

O material instrucional é composta de 8 módulos desenvolvidos em 3 fases - produção  
 - testagem  
 - aplicação

para experimentação em turmas de 5ª a 8ª série do 1º grau no Colégio de Aplicação da própria UGF.

Os resultados foram obtidos em nível mais alto para o Modelo que para os testes paralelos com técnicas tradicionais.

**Observações principais**

- aceitação da forma de trabalho do INEP, quanto a relativos, pareceres, termos de referência e roteiros de relatórios;
- sem sugerir, inquirir sobre a lista de opções para temas de pesquisa, se vai seguir as mesmas normas.

- crítica a intermediária pagadora, pelas exigências burocráticas - Caixa Econômica
- sobre a extensão do Título da pesquisa, pronuncia-se desfavorável.

2. Pesquisa - ESCOLA, COMUNICAÇÃO e PODER: CONFIGURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CONFRONTO DE PERCEPÇÕES MANIFESTAS SOBRE O SISTEMA de ENSINO.

Coordenador: Luiz Alberto de Lima Nassif.  
(UNICAMP-SP)

Apresentada a pesquisa, pelo coordenador, observou-se que é um segmento das experimentações de Bourdieu e Lang sobre percepções interpessoais, adaptada ao sistema de ensino, aluno, professor.

PROFESSOR SISTEMA de ENSINO ALUNO

A fase atual consta de elaboração de instrumentos, após o Piloto, já aplicado, para orientar a versão do instrumento, com problemáticas de elaboração, instrução e aplicação.

Refere-se o expositor ao objetivo formal da pesquisa: descrição das percepções e o real, que seria informar professores e alunos nutrindo-os do que eles não poderiam obter isoladamente, annível de pesquisa, sobre as percepções.

Observações dos debates:

1. - Contraposição do coordenador em relação:
  - a obrigatoriedade dos Relatórios ao INEP
  - ao termo de Referência (como descrédito à capacidade do (pesquisador
2. - Problemática - na testagem de hipóteses
  - finalidade da pesquisa
3. - Louva a iniciativa do encontro como positiva para a integração INEP - INSTITUIÇÃO - PESQUISADORES.

NOTA - O coordenador desde o princípio do ano passado (1978) trabalha em uma firma Volkswagen/SP em "projeto de Treinamento", um óbice talvez para o tempo a dedicar à pesquisa em Campinas - UNICAMP.

3. - ESTUDOS DE INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AO "MENOR DESASSISTIDO" NA PERSPECTIVA DE SEUS OBJETIVOS, METODOLOGIA, RECURSOS HUMANOS E DA POSSIBILIDADE da INTERAÇÃO DESSE MENOR NO MERCADO DE TRABALHO. COORDENADOR: ANNA MARIA BIANCHINI BAETA. (PGV/IESAE-RJ).

Em exposição suscinta lida pela Coordenadoria da pesquisa foi-nos possível observar que em mais ou menos um mês de início dos trabalhos (la parcela recebida em maio) há muito que amadurecer para direcionamento das tomadas de posição.

(Trata-se de uma Temática abrangente, seriam temas para várias pesquisas:

- Instituições de atendimento
- Menor
- Mercado de Trabalho - Habilitação profissional
- Recursos Humanos (pessoal das Instituições)
- Direito do Menor
- e etc.)

Parece-nos que a idéia repousaria mais no estudo das Instituições de atendimento ao Menor, arrolando-se além das Estaduais, as Particulares.

Áreas de abrangência:

- 3 Instituições do RJ
- 1 Instituição do N em Belém
- 1 Instituição do NE em João Pessoa ou Macaé
- 1 Instituição do S em Florianópolis

Enfoques:

- a)- Pessoal envolvido no atendimento aos Menores nas Instituições

- grau de satisfação do profissional
- critérios de contratação de pessoal
- como os profissionais interpretam os objetivos da Instituição
- o conceito que este profissional tem do menor
- o instrutor do sexo masculino e do sexo feminino.

(a equipe iria passar uma semana nas Instituições para observação)



3 .b) O Menor, considerado (desassistido  
 é o ( infrator  
 ( abandonado

- caracterização da faixa etária (a partir de 12 anos)
- nível de escolaridade (taxa de evasão e repetência)
- Situação de capacitação (em termos de Lazer)
- Período que vem sendo atendido
- aspecto psicológico
  - nível mental
  - auto-imagem auto conceito

(pesquisas transculturais-auxílio de psicólogos, antropólogos e linguistas)

c) As Instituições

d) O mercado de Trabalho

INSTRUMENTOS - consultando as experiências da FUNABEM e talvez outros.

HIPÓTESES - não foram caracterizados, pretendendo a equipe, testar:

- nível de correspondência - atuação da Instituição X Menor
- Nível de Satisfação

Observações dos debates

- Lembrada a necessidade de definição do enfoque, pela coordenação indicada pelo INEP, dada a abrangência do Tema, se para as Instituições, Menor, Recursos Humanos ou Mercado de trabalho.

- Como será definida a atuação das Instituições de atendimento quanto aos efeitos sobre o trabalho do Menor?

- Qual a operacionalização do projeto?

- Colocação das diferenças entre as perspectivas dos profissionais das Instituições?

- Quanto ao instrumental?

- Lembrada a experiência da Instituição "PRÓ-MENOR" de Florianópolis.

- Observações e críticas sobre a FUNABEM.

- Como seria aceito, no emprego, um Menor provindo dessa tipo de Instituição.

- As observações nas Instituições, seriam aconselháveis se parti

cipantes.

- como seriam feitas as investigações sobre o Mercado de Trabalho?

4- A COONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE OCUPACIONAL PARA O TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA A PESQUISA SÓCIO-EDUCACIONAL  
COORDENADOR: ANTONIO PRADO MARQUEE PORTO (FGV/IESAE - RJ)

Em breve descrição da pesquisa, lida pela coordenadora da pesquisa, observou-se que o objetivo é: "pela análise dos trabalhos desenvolvidos pelo profissional, chegar às características que o conduzirão à carreira específica de pesquisador", ou "o tipo de formação que deveria ter o pesquisador", "o que faz o pesquisador e quais as qualidades para pesquisador".

Observações e debates e recomendações

- Notou-se um esforço confugado dos coordenadores da mesa, para levar a responsável pela pesquisa a escolha de linhas operacionais mais objetivas.
  - Seria uma contribuição à regulamentação da carreira de pesquisador?
  - Repousaria o objetivo em construir um "MODELO" para pesquisador?
  - E como seriam testadas as 3 hipóteses levantadas no projeto?
  - O "perfil do pesquisador", teve rejeitado o instrumento, declara a Relatora.
  - Os analistas do INEP, não aceitaram os ~~mesmos~~ questionários que seriam aplicados em Instituições de pesquisa, a pesquisadores e professores, (os 2 tipos de informantes eleitos).
  - Seria relevante buscar na formação do atual pesquisador a sua qualificação para o exercício da profissão?
  - foi sugerido: - estudo de um instrumento para testar a tendência para a pesquisa,
  - tabela de atividades de pesquisa durante os dias da semana.
- Recomendações da coordenadora do SEMINÁRIO à Responsável:
- Reformulação da pesquisa

- Justificativa
- Termo Aditivo

### Conclusões das observações

1. Parece-nos válida a inclusão de observadores porque será uma ótica diferente para o sematário dos esforços do INEP em um SEMINÁRIO.

Apenas sugerimos que em próximo encontro, talvez fosse mais eficaz a observação, se pudesse tomar conhecimento de Texto da pesquisa, da evolução, do termo de referência e da reunião prévia, interna.

2. Do que pudermos apreender das 4 pesquisas relatadas, destacamos:

1ª Pesquisa. - coordenador ARNO WEHLING.

O coordenador tem postura própria de um pesquisador responsável.

Faz um relato seguro, fluente e claro do trabalho em fase adiantada.

Das 4, esta foi a tese defendida com mais propriedade.

Suas interferências, nos debates, seguiram uma ética profissional apreciável e notou-se certa oposição à linha de opções para temas de pesquisa apresentadas pelo INEP. Também ficou sem resposta para as 3 pesquisas que remeteu e soube a agora não terem chegado dentro do prazo estipulado.

Critica a burocracia da Agente pagadora: Caixa Econômica.

Esclarecido - sobre a extensão do título do projeto, concorda e relata que na equipe fora mal informado a respeito.

Viu com agrado o SEMINÁRIO e julga necessário e oportuno que isto se repita.

A pesquisa atende os critérios do INEP de relevância, viabilidade e originalidade se levada a bom termo, poderá ser uma contribuição à Educação porque abre novas caminhos ao ENSINO x APRENDIZAGEM em Estudos Sociais, adestrando professores para conduzir os alunos a um nível mais alto de aproveitamento usando suas capacitações cognitivas.

3. 2ª pesquisa: coordenador LUIZ ALBERTO DE LIMA NASSIF

O coordenador fez um relato da pesquisa perdendo-se na sequência lógica, deixando pontos importantes - como equação para testagem de hipóteses, objetivos, descrição de "Páloto" sendo ajudado pelas reflexões e perguntas da coordenadora do SEMINÁRIO.

Apesar de dotado de um raciocínio rápido e, espírito perquiridor, não teve para defender a sua tese aquela adequação de linguagem específica de um pesquisador.

Pareceu-nos um tema sempre interessante no trato com a educação o perceber-se como é percebido, para uma auto-análise, na busca de uma possibilidade de perceber corretamente. Este "self" faltou ao Relator.

Partindo da feitura dos estudos de Bourdieu e Lang foi feita uma adaptação para auscultar "as percepções que o Professor tem do sistema de ensino, que o aluno tem do SE, que o AL percebe que o P percebe do SE, que o P percebe que o AL percebe do SE".

Realmente esta adaptação das experiências de Bourdieu e Lang são válidas porém pecam pela falta de originalidade, ferindo os critérios do INEP.

Não sabemos o valor solicitado para a pesquisa, mas pelos objetivos "líricos" declarados: apenas mais 1 Elemento de avaliação das percepções a professores, cremos irrelevante ir a um Termo Aditivo.

Talvez a dificuldade inicialmente apresentado na exposição do projeto se prenda ao tempo reduzido que o coordenador tem para dedicar aos trabalhos do mesmo. (ver horário que colocou para contato no INEP em EMPRESA da capital paulista - de 9 às 19h LISTA DE PARTICIPANTES).

Foi declarada - sua oposição à "egigênãia" dos Relatores;

- aos roteiros de Relatório

Apreciou o SEMINÁRIO como um fator de integração.

4. 3ª pesquisa: Coordenador ANNA MARIA BIANCHINI BAETA.

A exposição foi feita em Resumo do projeto e lida ,

notando-se que faltam informações à coordenação sobre o tema que irá desenvolver, sobre dados existentes, e sobre o organismo que foi instituído para tratar da "POLÍTICA DE BEM-ESTAR do MENOR" - PUNABEM.

Apesar das intenções não há ainda definição maior que a de dirigir a pesquisa ao estudo, das Instituições de ensino.

A nosso ver talvez fosse necessária a orientação do INEP com o parecer que levasse a coordenadora a repensar nos passos a seguir e nos objetivos.

Estando o trabalho ainda em fase preliminar, difícil seria a um observador que não foi além do que ouviu, pronunciar-se.

Foram feitas muitas perguntas com intuito de colaborar com o esforço da Relatora.

Sendo o tema bastante abundante e humano, porque nele está envolvido o MENOR DESASSISTIDO, o crédito ao trabalho deverá permanecer com a ressalva do acompanhamento permanente dos passos pela Entidade financiadora.

5. 4a pesquisa-coordenador ADÔNIA PRADO FERQUES PORTO.

Na leitura de breve resumo do projeto pela coordenadora sentiu-se, apenas pelo que se ouviu, unido a porção de perguntas, reflexões, dos componentes da mesa, que há necessidade de uma reformulação do projeto, dando uma definição ao enfoque.

A expositora bastante tensa e com acúmulo de trabalho, além da defesa de uma tese, pareceu-nos meio enarrazada com a série de óbices encontrados pelos questionários não aceitos pelo an lista do INEP, os objetivos proclamados e os reais, o prosseguimento da pesquisa, o prazo por terminar, próximo.

Na possibilidade de tomado um direcionamento que apresente alguma contribuição à formação ou tendência para pesquisa - dor talvez seja encontrado neste trabalho alguma viabilidade.

Resumo do 2º Encontro de pesquisadores em Educação.

Área: Administração

O INEP promoveu nos dias 26 e 27 de junho de 1979, o 2º Encontro de Coordenadores de pesquisas, coordenado pela Professora Ana Elizabeth Lofrano Alves Santos.

Programou-se a apresentação dos pares de projetos que se intercomplementassem, para que houvesse continuidade de pensamento de um projeto para outro. E assim, a apresentação do projeto da UNECAMP/SP foi conjugada à da Fundação Getúlio Vargas - IESAE/SP, tendo como ponto comum o ensino superior; e o projeto da Escola de Administração de Empresas - FGV/SP com o projeto da UNECAMP/SP tendo a municipalidade do sistema de ensino como vínculo.

Em virtude de motivos alheios à vontade dos programadores, a agenda não pôde ser obedecida criteriosamente. Entretanto, a reunião transcorreu dentro do que havia sido proposto, atingindo o objetivo de fazer um balanço de atividades das pesquisas.

O Projeto "Custo do Ensino de 1º grau, uma análise do ponto de vista das finanças públicas", coordenado pelo Professor Eurico Kroff, enfoca aspectos como: educação como acréscimo da renda disponível; análise do destino dado aos recursos públicos para a Educação nos municípios; confronto entre os custos das atividades educacionais, da estrutura das despesas, e de como tais gastos estão sendo suportados pela coletividade. Coloca-se numa posição de questionamento quanto à racionalidade da municipalização do sistema de ensino.

Feita a exposição e debate, o Coordenador do Projeto "Avaliação da Experiência dos Cursos de Licenciatura Curta no 30º Distrito georeducacional (Estado de São Paulo), Professor José Camilo dos Santos Filho, informou aos participantes sobre o andamento de sua pesquisa, dando abertura para as devidas apreciações. O Projeto

está centrado na análise da função e significação das Licenciaturas Curtas usando o Estado de São Paulo como modelo. Houve sugestão para indicar modelos alternativos, visto a discrepância de estrutura de mercado do Estado de São Paulo com os outros distritos educacionais do país.

Em seguida, o Professor Petrus Maria Vlasman apresentou o seu projeto "Relações de Efetividade entre as IES Isoladas Particulares no Estado de Minas Gerais", que é uma tentativa de tipificação das IES Isoladas Particulares quanto à prática de sua função social.

Finalmente, o Professor Mucio Camargo de Assis, expôs o seu projeto "A Eficácia Interna do Sistema Municipal do Ensino de Campinas, cujo interesse em desenvolver um estudo descritivo e avaliativo do sistema de ensino, decorre das diferenças que este apresenta quando comparado com o sistema estadual.

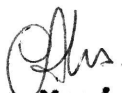
A parte final do programa foi dedicada à elaboração das conclusões.

O professor Eurico Kroff declarou ser de grande utilidade esta "audiência crítica", oportunizando o debate, reavaliação do trabalho, conhecimento do pensamento e conteúdo das outras pesquisas, os seus pontos de contatos e intersecção.

O professor José Camilo dos Santos Filho, aprovou a programação quanto à vinculação dos projetos com outros. Achou excelente a flexibilidade do termo de referência. Fez uma série de observações quanto à política de prioridade das pesquisas educacionais.

O prof. Mucio Camargo de Assis foi de opinião que o sistema de acompanhamento das pesquisas é muito formaç e burocrático. Disse ainda que foi muito positivo este Encontro.

Quanto ao Prof. Petrus Maria Vlasman, este achou o termo de referência muito direcionado para tipo de pesquisa empírica que não satisfaria pesquisa de outra linha. Disse que é dado muito pouco tempo para a elaboração do projeto. Solicitou a presença dos acompanhantes das pesquisas, nestes Encontros.



Cleusa Maria Alves

Observadora da CODI